



Gotodáguas

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIV – Nº 03 – 10 de fevereiro de 2020

ERICK MAIA

COLEGIADO DO SINDAE 2020



É preciso não apenas resistir, mas reagir aos ataques à classe trabalhadora

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA É PRIVATIZAÇÃO DISFURCADA



Três dias de bons debates que mobilizaram dirigentes e representantes sindicais de todo o estado, além de convidados de entidades e movimentos sociais, reforçaram a necessidade de luta e solidariedade de classe contra todo esse retrocesso que se instalou no país. PÁGINAS 2 e 3

CAMPANHA SALARIAL 2020

Segunda semana de fevereiro começa com assembleias em vários parques da capital e interior para aprovação das pautas de reivindicações dos trabalhadores (a) do saneamento ambiental da Bahia. As reuniões serão realizadas na BRK JAGUARIBE, CERB, CETREL, DAC, SAAEs e Embasa. As pautas foram distribuídas no final de janeiro e suas

versões finais serão construídas, como tradicionalmente são feitas, de forma democrática em conjunto com os trabalhadores (a). Após aprovadas em assembleias, as pautas serão encaminhadas para as empresas. As negociações estão previstas para começar após o carnaval oficial e a união e engajamento da categoria será muito importante.

POSSE DOS NOVOS REPRESENTANTES SINDICAIS REFORÇA O TIME CONTRA O RETROCESSO
PÁGINA 4

SAI A FLORESTA E ENTRA O GADO: NOVAS MEDIDAS DE BOLSONARO APONTAM PARA DEVASTAÇÃO TOTAL DE TERRAS INDÍGENAS
PÁGINA 4

COLEGIADO DO SINDAE 2020



É preciso não apenas resistir, mas reagir aos ataques à classe trabalhadora

Três dias de bons debates que mobilizaram dirigentes e representantes sindicais de todo o estado, além de convidados de entidades e movimentos sociais, reforçaram a necessidade de luta e solidariedade de classe contra todo esse retrocesso que se instalou no país.

Sem dúvidas, diante dessa onda neoliberal que visa fragilizar os sindicatos e vender tudo que puder do patrimônio público, é preciso não apenas resistir, mas reagir aos ataques à classe trabalhadora.

É necessário parar a dupla Guedes/Bolsonaro que vem avançando na tentativa de privatizações em diversas áreas, a exemplo dos Correios, Bancos Públicos, Eletrobrás, Petrobrás e, no nosso caso, através da alteração do Marco Legal, que regula o setor de saneamento básico, com vista à privatização generalizada das empresas estaduais e municipais de saneamento. Infelizmente esse projeto tem encontrado respaldo em espectros políticos amplos, seja municipal ou estadual, como no caso do governador Rui Costa, que tenta abrir o capital da Embasa. Portanto, só há uma saída, os trabalhadores e a juventude precisam retornar às ruas e lutar pelos seus direitos.

Ainda, a respeito do nosso Colegiado, no primeiro dia foi ministrada por Bruno Tito, representante da Auditoria Cidadã, uma conferência sobre a estrutura da dívida pública e o estado neoliberal. Recebemos também o advogado especialista na área trabalhista, Clériston Bulhões, que abordou os impactos das reformas trabalhistas e previdenciária na formação de uma classe trabalhadora marginalizada, cuja precarização, trará enormes consequências futuras a exemplo do que tem ocorrido no Chile. Naquele país, recentemente houve grande revolta popular que levaram milhões de pessoas às ruas por direitos que lhes foram retirados ao longo de anos de refor-



mas neoliberais impostas a partir da ditadura militar de Pinochet, modelo adotado pelo governo Bolsonaro.

Ana Georgina, supervisora do DIEESE, destacou que dados do IBGE sobre o mercado de trabalho indicaram, além do alto índice de desemprego, um forte crescimento da informalidade.

A economista e técnica do DIEESE Ana Georgina, nos lembrou de que a grande promessa das reformas trabalhistas, desde o governo Temer, e reforçada pelo governo Bolsonaro, era que com os cortes de direitos o país seguiria em direção a um aumento substancial do emprego. O que demonstrou ser um fiasco e uma grande mentira. Georgina destacou, ainda, dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) sobre o mercado de trabalho, que indicaram, além do alto índice de desemprego, um forte crescimento da in-

DIVULGAÇÃO

Seja **sócio** do **ONDAS**

O Brasil tem sede de direitos.

ONDAS

www.ondasbrasil.org

Novas propostas das leis trabalhistas que vão melhorar a vida de quem é assalariado de TI

Nova lei trabalhista deve gerar mais de 6 milhões de empregos, diz Meirelles

Nova lei trabalhista valoriza o trabalho moderno e incentiva economia do século 21

Nova lei trabalhista aproxima Brasil dos países desenvolvidos

Atenção

Demissões por reforma são boatos que não se confirmarão, diz ministro

Nova lei trabalhista contribuirá para a redução da informalidade

DIEESE



Anaildes Sena, falou sobre a ameaça à lei de cotas (8213/91) e da importância dos trabalhadores abraçarem o movimento por mais acessibilidade e respeito às pessoas com deficiência.

formalidade e de pessoas desalentadas que desistiram de buscar por trabalho formal.

O colegiado também contou com a presença da coordenadora do Coletivo Estadual dos Trabalhadores (a) com Deficiência, Anaildes Sena, que falou sobre a ameaça à lei de cotas (8213/91) e da importância dos trabalhadores abraçarem o movimento por mais acessibilidade e respeito às pessoas com deficiência.

No segundo dia foi exibido o documentário “O Verde está do Outro Lado” do Diretor Daniel A. Rubio, que aborda a problemática da privatização da água fazendo um paralelo entre o modelo de gestão privatizada do Chile com a revolta da água ocorrida no município de Correntina, no extremo oeste da Bahia. Contamos também com excelentes debates sobre: esgotamento dos mananciais e o problema da escassez, direito à água, saneamento rural, proteção ao meio ambiente e a importância dos comitês de bacias hidrográficas e dos comitês territoriais. Palestraram nesse dia o companheiro Juliano Ribeiro (Embasa), Moisés Borges (MAB), João Lopes (CERB), Marco Sital (Instituto Korango), Luiz Denis (SEPLAN) e Ivan Aquino (Sindae).

No último dia recebemos a presença do deputado federal Afonso Florence (PT), que falou sobre o enfrentamento, no congresso nacional, contra a alteração do marco legal do saneamento que pretende impor a privatização das empresas estaduais e municipais de água e esgotamento sanitá-



rio. Foram discutidos, também, os impactos negativos da abertura de capital da Embasa, sendo que a empresa passaria a ter um viés exclusivamente rentista, e, com toda certeza, isso seria contrário à universalização do saneamento no estado, principalmente nos mais de 300 municípios operados pela Embasa, que segundo informações da própria empresa, não dariam lucro.

O Sindae tem posição contrária à abertura de capital da Embasa porque acredita que os recursos oriundos de uma eventual venda de ações não resultarão em investi-

mentos em áreas e regiões periféricas, seja nas médias ou grandes cidades do estado, seja em pequenos municípios ou zona rurais. É bom lembrar que mais de 70% dos municípios baianos encontram-se nas regiões do semiárido. A busca pelo “rentismo” fará com que a maioria (dos municípios) seja desprezada pela empresa e pelo Estado.

O Colegiado contou ainda com a presença dos deputados estaduais Marcelino Galo (PT), Hilton Coelho (PSOL) e da secretária estadual da juventude da CUT, Iana Oliveira da Silva.

SAI A FLORESTA E ENTRA O GADO

Novas medidas de Bolsonaro apontam para devastação total de terras indígenas

No último dia (5) o presidente Bolsonaro assinou um projeto de lei que escancara a mineração, exploração de energia elétrica e petróleo e gás em terras indígenas. Essa ação do governo visa atender a bancada ruralista que sonha em colocar o gado no lugar da floresta. A proposta foi enviada para o Congresso Nacional para análise dos parlamentares.

De acordo com especialistas, a medida fará com que cresça ainda mais o desmatamento, a poluição e a degradação ambiental de áreas que deveriam ser pro-

tegidas estrategicamente pelo país. Essa atitude do governo é mais uma ação de lesa pátria, o que leva a um questionamento: com tantas terras improdutivas no país, por que atacar as terras indígenas?

Também absurda está sendo a exclusão da sociedade civil do conselho deliberativo do Fundo Nacional de Meio Ambiente, o resultado será a paralisação de projeto para fomento e desenvolvimento de atividades sustentáveis, como já está ocorrendo, e fiscalização zero desses recursos.

Nordeste: patrulhas armadas, drones e muros bloqueiam o acesso da população a rios e represas

Em Petrolina (PE), seguranças armados apoiados por drones, vigiam os canais de irrigação que retiram as suas águas do Rio São Francisco, para que a população local não tenha acesso à água. Segundo o jornalista Antônio Martins (do Blog da Redação)

“Os moradores precisam arriscar-se, furtivos, para matar a sede. Em Cabrobó (PE), surgiu um enorme muro, diante do conduto da “transposição”. Agricultores que estão a menos de cem metros da corrente já não tem acesso a ela, nem como dessedentar suas poucas cabeças de cabras. As cenas, que parecem brotar de uma ficção distópica, estão em algo hoje raro na mídia comercial brasileira: uma reportagem”.

Posse dos novos representantes sindicais reforça o time contra o retrocesso



ERICK MAIA

Com muita garra e disposição para luta tomaram posse em pleno Colegiado do Sindae, os companheiros Alexandre Lopo da Embasa de Barreiras, Alexandro Matos (Vitória da Conquista), Cláudio Almeida do SAAE de Bom Jesus da Lapa, Lucas Conceição da Embasa de Cruz das Almas, Oseias Santos (Paulo Afonso) e Vinicius Cardoso da Embasa de Ipiáú. Eles foram os escolhidos da categoria em unidades da Embasa,

e Saae. A partir da posse, os novos representantes sindicais de base cumprirão um mandato de três anos. Esses companheiros chegam num momento crucial para reforçarmos a luta contra a privatização do saneamento e contra retrocessos de direitos no qual os trabalhadores (a) têm enfrentado nos últimos anos com mudanças nas legislações que visam à retirada de direitos e precarização da relação de trabalho.

Funcionários da Cerb indignados

Pegos de surpresa com a demissão de 27 trabalhadores, sendo que dois deles ainda nem eram aposentados, os funcionários da Cerb estão, além de apreensivos, indignados com a postura da direção da empresa que levaram a tais demissões, mesmo porque, em reunião com o secretário da SIHS, Leonardo Góes, apesar dele ter afirmado que o governo do estado realmente pretendia fazer as demissões para redução de custos, contudo, reconheceu que não conhecia a proposta enviada pelo sindicato de PDV e que iria buscar informações com a SAEB para analisar, numa clara sinalização de abertura de diálogo.

O Sindicato procurou a direção da empresa para pedir esclarecimentos

e cobrar o cumprimento do que fora acordado com o secretário, Góes, de que fossem analisados os critérios e a possibilidade de criação de PDV (programa de demissão voluntária).

Questionado, o presidente da Cerb, Antônio Matos, alegou que recebera ordem do governo para que fossem encaminhadas as demissões, de acordo com Matos, já definidas no programa de reestruturação da Cerb desde a gestão do seu antecessor.

O Sindae elaborou um documento pedindo a empresa para que sejam revogadas todas as demissões e aberto um processo de negociação com os trabalhadores através do sindicato.

Associados (as) precisam fazer contato com o Sindicato

Os (as) associados (as) dessa relação a seguir devem entrar em contato com Kátia, no Sindicato: Ademário Ferreira dos Santos Cardoso, Ademário de Jesus Vieira, Antônio Carlos Viana de Souza, Arnaldo Costa Lage Neto, Carlos Alberto Assis Freire, Carlos Augusto Souza Santos, Djalma Barreto dos Santos, Edval Lopes de Souza, Elmar dos Santos Ribeiro, Ester Pinheiro Navarro Sampaio, Francisco Avelino de Tullio Machado, Humberto Carlos Ferreira Bispo, João Evangelista da Rocha, José Carlos Pereira Rocha, José Lima Matos, José Santos Lima, Lourildo Moreira Novais, Luciano Gonçalves de Sales, Luiz Celso Barbosa de Assis, Maria da Saete Lamego Mendonça, Raimundo Pires Reis, Rosival Lima Araújo e Valquimedes Moreira Ramos.

Servidores públicos protestam contra reforma da previdência em Juazeiro

FOTOS: FRANCISCO IVAN

Várias entidades dos servidores municipais estão protestando, inclusive com manifestações nas ruas, desde que a Câmara de Vereadores de Juazeiro aprovou no último dia 10 o projeto de reforma previdenciária municipal. O projeto foi encaminhado pelo prefeito Paulo Bonfim (PCdoB), em pleno recesso legislativo, pegou a sociedade de surpresa e não abriu espaço para o diálogo. A justificativa é a mesma do governador Rui Costa para mexer na previdência estadual: adequar a legislação local à reforma feita por Bolsonaro.

Não é isso que as entidades entendem e por isso vão questionar na justiça. Sindae, Sinserp, Assogestram, Sintrab-Saúde, APLB, Sintase, Associação de Aposentados e Pensionistas, dentre outras entidades, fizeram assembleias conjuntas e decidiram entrar



com ações pedindo a anulação do projeto. Tem uma trágica coincidência: se não for anu-



Greve na Petrobrás

Petroleiros da Petrobras iniciaram no dia primeiro de fevereiro uma greve por tempo indeterminado pela suspensão das demissões na Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen) previstas para ocorrer no próximo dia 14.

De acordo com a FUP (Federação Única dos Petroleiros), a mobilização atingiu 11 estados do país, incluindo a

Bahia, em 15 unidades da empresa e subsidiárias, como a Transpetro, a Refinaria Duque de Caxias (Reduc) e a Refinaria do Nordeste (RNEST). As demissões devem afetar mais de mil famílias.

Os petroleiros também querem restabelecer a negociação com a Petrobras para cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que, segundo a federação, vem sendo descumprido.

lada, a reforma entra em vigor em primeiro de maio, Dia do Trabalhador. Um inesperado “presente de grego” à classe trabalhadora.

O prefeito teria prazo até julho próximo para fazer a chamada “adequação” da previdência municipal à federal, mas nem quis o diálogo. A reforma aumenta de 11% para 14% a alíquota de contribuição de servidores ativos e inativos e altera para pior as regras do auxílio doença, salário maternidade e pensão por morte, dentre outros benefícios.

CRIME DE BRUMADINHO

16 pessoas vão responder por homicídio no rompimento da barragem

Passado um ano do gravíssimo crime ambiental praticado pela empresa Vale, em Brumadinho (MG), onde o rompimento de uma barragem de rejeitos de minério matou 270 pessoas, o Ministério Público apresentou denúncia por homicídio duplamente qualificado contra 16 pessoas da própria Vale e da Tuv Suv, empresa de engenharia e consultoria que fez laudos indicando estabilidade das barragens.

Os acusados também responderão por crimes contra a fauna, a flora e de poluição. O rompimento da barragem aconteceu em 25 de janeiro do ano passado: quase 10 milhões de metros cúbicos de refeito de miné-

rio saiu destruindo tudo que ficava abaixo, incluindo uma vida de moradores da empresa, uma vila de turismo e comunidades do entorno. Rios também foram contaminados, tornando a água (até hoje) imprópria para consumo e aproveitamento na agricultura.

As investigações concluíram pela existência de uma “promíscua relação entre as duas corporações denunciadas” visando esconder o risco existente nas barragens de mineração da Vale. “Com o apoio da Tuv Süd, a Vale mantinha falsa imagem de segurança para evitar impactos à sua reputação e alcançar a liderança mundial em valor de mercado”.



Instrui-vos porque teremos necessidade de toda vossa inteligência.

Agitai-vos porque teremos necessidade de todo vosso entusiasmo.

Organizai-vos porque teremos necessidade de toda vossa força.



Antônio Gramsci

PLANTÃO DOS (AS) ADVOGADOS (AS) FEVEREIRO/2020

ADVOGADO (A)	TURNO	ATENDIMENTO	
		TELEFONE	PESSOAL
Adv.º Eduardo eduardo@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	12 e 19 –	– 12 e 19
Adv.º Daniel daniel@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 13	13 e 20 –
Adv.ª Gabriela gabriela@sindae-ba.org.br	Manhã Tarde	– 11 e 18	11 e 18 –

Contato: (71) 3111-1700

Ministro da Economia compara servidores públicos a parasitas e gera revolta

O ministro da Economia, Paulo Guedes, comparou os servidores públicos a “parasitas” ao defender, nesta sexta-feira (7/2), as reformas econômicas do governo. Ele culpa os servidores por deixar as contas nacionais no vermelho: “os funcionários parecem parasitas se aproveitando de um hospedeiro que está morrendo”. A declaração gerou forte reação de políticos e servidores, que a classificaram de “agressão desnecessária” e “assédio institucional”.

O Sindilegis (sindicato dos servidores da Câmara, Senado e Tribunal de Contas da União) emitiu uma nota onde afirmou que: “Parasita é o sistema financeiro que é protegido pelo ministro da economia que escraviza o povo em benefício de meia dú-

zia de banqueiros”. O jornalista Leonardo Sakamoto chamou à atenção em uma postagem na sua conta no twitter: “Paulo Guedes chama funcionários públicos de “parasitas”. Weintraub diz que são “zebras gordas”. Bolsonaro afirma que gostaria de mandar alguns para o centro de tortura da ditadura. O governo atacar servidor não surpreende. Servidor defender o governo com unhas e dentes, sim”. Finaliza.

O Sindae classifica como inaceitável a fala do ministro da economia, Paulo Guedes, e acredita que a real intensão da dupla Bolsonaro e Guedes é aprovar um projeto que permita a demissão imotivada de servidores públicos, enquanto aparelha os cargos públicos com apadrinhados e militares.

TOMENota

FANTASMA NA CERB DE FEIRA DE SANTANA

Em Feira de Santana, após mudança na gerência de manutenção, funcionários alegam que o setor encontra-se à deriva, já que o atual gestor não aparece no local. Também dizem conviver com ameaças constantes de fechamento do setor.

TIRO NO PÉ

Como se não bastasse a imprensa tendenciosa criticando a Embasa dia e noite, o setor de manutenção de veículos (que é terceirizado), tem contribuído muito para achincalhar a empresa na medida em que veículos e equipamentos, que poderiam estar atendendo aos usuários, ficam meses no pátio dos parques a espera de conserto.

DINHEIRO JOGADO FORA

Sem veículos próprios a empresa é obrigada a alugar carros pipas para atender a população mesmo com os custos superiores aos que seriam gastos com a manutenção dos seus próprios veículos. Vai entender.

FARDAMENTO CHEGOU

Após denúncia de que funcionários da Embasa estavam sem receber fardamentos desde o ano passado, o sindicato procurou o setor responsável para pedir esclarecimentos sobre a situação. É bom lembrar que se trata de item (fardamento) básico de enorme relevância, comparável até mesmo aos equipamentos de proteção individual, os famosos EPIs. Segundo a empresa, houve problema na licitação devido à entrega de material de qualidade inferior ao especificado na compra. Sem alternativa, a Embasa teve que devolver os fardamentos, o que gerou o atraso. De acordo com a gerência do setor, o material já chegou e pode ser solicitado pelas unidades da capital e interior.

FÓRUM DE SANEAMENTO

Nos dias 7 e 8 deste mês, a Secretaria Municipal de Infraestrutura da Prefeitura de Lauro de Freitas, realizou o I Fórum Municipal de Saneamento Básico, no auditório Abdias Nascimento para apresentar, discutir e ouvir sugestões da população sobre o tema. Semana atrás o município renovou o contrato de programa com a Embasa e afastou a possibilidade de privatização dos serviços naquele município.

Gotad'água



EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 5.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br

siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)